



A FORMAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA UEG/INHUMAS

Carla Conti de Freitas – UEG
Keides Batista Vicente – UEG

Grupo de Trabalho: GT 6 – Educação em e para os Direitos Humanos

RESUMO:

Nesta proposta, apresentamos os desdobramentos da disciplina de Educação em e para Direitos Humanos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Metropolitano, Unidade Acadêmica da cidade de Inhumas, a partir de epistemologias da Educação em Direitos Humanos (Sacavino, 2022; Viola, 2013; Fernandes, Candau, 2022), de documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948, Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH I, II e III, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH, e de processos formativos que vislumbram diversidade e diferença, gênero/sexo, raça e classe e interseccionalidades. Quanto aos aspectos metodológicos, apresentamos os dados gerados a partir de duas atividades: os artigos dos alunos que cursaram a disciplina em 2023, 2024 e 2025 e as ações extensionistas, desenvolvidas a partir das discussões sobre direitos humanos na atualidade. A análise qualitativa e interpretativa destacou como categorias os conceitos de desigualdades, cidadania e democracia. Em relação aos artigos, analisamos o tema escolhido para a pesquisa e escrita do texto bem como o resumo apresentado pelos alunos e, quanto às ações extensionistas, consideramos as atividades realizadas pelo Grupo de estudos e pesquisa em Educação em Direitos Humanos - GEPEDH e o Projeto Elas digitais: conectando mulheres, explorando tecnologias, coordenados pelas professoras e alunos da disciplina Educação em e para Direitos Humanos. Por fim, entendemos a formação em educação em e para direitos humanos como uma possibilidade de educação crítica e sensível de professores e pesquisadores na pós-graduação. E que a disciplina e as ações extensionistas contribuem para a formação de profissionais que busquem uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Educação em e para Direitos Humanos; Extensão Universitária na pós-graduação; Formação de professores.



1. INTRODUÇÃO

Em 2025, de acordo com informações e dados de gestão disponibilizados na plataforma BI UEG, 91% dos discentes da UEG estão em municípios do interior de Goiás, 78% dos discentes possuem renda familiar de até três salários mínimos, e 63,4% são discentes do sexo feminino. A proposta da universidade, inicialmente, foi a de atender às determinações da LDB de 1996 em seu Art 62 sobre a formação de professores, o que justifica a atuação no interior do Estado e a relevante oferta de cursos de Licenciatura. Atualmente a instituição oferece formação continuada para professores, em especial na pós-graduação. Entre os cursos de Pós-graduação stricto sensu o de Educação se destaca pela proposta de pesquisa e formação que busca fomentar a ciência, problematizar aspectos relativos à educação no Brasil, qualificar profissionais que atuam em diversos espaços educacionais, e contribuir para a qualidade social do ensino e dos profissionais no interior do país.

A partir do ano de 2023, com a preocupação com as políticas educacionais sobre Direitos Humanos, o programa passou a oferecer como disciplina em Tópicos Especiais, Educação em e para os Direitos Humanos (EDH). E, a partir da disciplina, tem início a produção científica em artigos, bem como a propositura de projetos de pesquisas e de extensão que se aproximam da temática Direitos Humanos.

Esta proposta apresenta os desdobramentos da disciplina EDH do Programa de Pós-graduação em Educação da UEG/Inhumas, a partir de três atividades: os artigos dos alunos que cursaram a disciplina em 2023, 2024 e 2025 e duas ações extensionistas, desenvolvidas a partir das discussões sobre direitos humanos na atualidade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para Viola (2013), os princípios dos direitos humanos, constituídos de forma dinâmica e permanente, podem fundamentar a superação de um projeto educativo que priorize unicamente o desenvolvimento econômico em curso em nossa sociedade que considera o ser humano como um instrumento da produção e, conseqüentemente, do consumo. Um projeto que elabora sistematicamente o



esquecimento e negação da justiça social, do reconhecimento do outro, e das noções clássicas de igualdade e liberdade, e assim inviabiliza atos pedagógicos que constituem a dignidade humana.

Com os embates e lutas históricas travados por vários movimentos sociais e a elaboração de propostas e documentos a educação em direitos humanos recupera, segundo Viola (2013, p.53) “[...] a dimensão da utopia humana rumo a uma sociedade mais justa, livre e igual”. E com isso é possível assumir a finalidade da educação que promova o pensamento crítico, a autonomia, a solidariedade, a autorrealização pelo trabalho e a participação cidadã.

3. METODOLOGIA

Quanto aos aspectos metodológicos, realizamos uma pesquisa qualitativa e interpretativa sobre três ações entendidas como desdobramentos da disciplina EDH. Para isso, constituiu nosso material de análise os artigos das disciplinas e os projetos das ações de extensão universitária elaborados pelas professoras e alunos da referida disciplina. Trata-se, então, de uma análise dos documentos gerados a partir da disciplina, sendo os artigos dos alunos que cursaram a disciplina em 2023, 2024 e 2025 e as duas ações extensionistas desenvolvidas a partir das discussões sobre direitos humanos na formação docente. A análise qualitativa e interpretativa destacou como categorias os conceitos de desigualdades, cidadania e democracia.

Em relação aos artigos, analisamos o tema escolhido para a pesquisa bem como o resumo apresentado pelos alunos. Quanto às ações extensionistas, consideramos as atividades realizadas pelo Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos e pelo Projeto Elas digitais: conectando mulheres, explorando tecnologias, coordenadas pelas professoras e por alunos da disciplina EHD.

A proposta do Grupo de estudos e pesquisa em Direitos Humanos busca aproximar pesquisadores iniciantes e experientes que atuam na área de educação em Direitos Humanos permitindo assim o diálogo acadêmico. Entre as atividades foram realizadas apresentações de pesquisas de egressos do PPGE/UEG Inhumas e do NIDH UFG. Estudos de textos acadêmicos sobre a Educação em Direitos Humanos



na América Latina e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, e participação de eventos acadêmicos com a apresentação oral de pesquisas em andamento.

O Projeto de Extensão Elas digitais: conectando mulheres, explorando tecnologias tem como objetivo discutir a participação de mulheres em ambientes digitais, contribuindo para a informação e educação dessas mulheres e visando a redução da violência e da misoginia nesses espaços. O projeto envolve alunos do programa da concepção à execução.

4. RESULTADOS/DISCUSSÃO

A disciplina EDH foi realizada em 2023 (primeiro semestre), 2024 (segundo semestre) e 2025 (primeiro semestre) e os alunos elaboraram artigos científicos, enfatizando as temáticas que tangenciam a epistemologia da EDH. No Quadro 1, a seguir, apresentamos a relação dos títulos dos artigos e o tema principal e o subtema desenvolvidos pelos alunos.

Quadro1 - Relação dos artigos produzidos na disciplina Educação em/para DH

	Título do artigo	Tema/Subtema
1	A mulher negra e surda em uma sociedade de pensamento colonizador.	Cidadania Gênero
2	A universalização dos direitos sociais pelo estado, como ele também se constitui nas relações de poder entre homens e mulheres	Cidadania Gênero
3	Reflexões sobre a educação em /para direitos humanos e a decolonialidade	Cidadania Interseccional
4	A educação do campo na perspectiva dos direitos humanos: apontamentos e reflexões	Desigualdades Educação
5	A obrigatoriedade da educação infantil e a falta de vagas em creches e pré-escolas no município de Goiânia	Desigualdades Infância
6	A literatura como aliada na promoção dos direitos humanos e da inclusão de gênero em “coisa de menina e coisa de menino” de Pri Ferrari	Cidadania Gênero
7	Educação digital com direitos humanos? Um diálogo crítico entre o PNEDH (2018) e a PNED (2023)	Cidadania Educação



8	Feminicídio e redes sociais: contradições entre violência digital e espaços de resistência	Desigualdades Gênero
9	Aprender a ver com consciência ética e crítica: a EDH como caminho para a transformação social.	Cidadania
10	Creche não é favores: o direito à educação infantil e a luta por efetivação	Desigualdades Infância
11	Educação em/sobre direitos humanos para a conscientização humana acerca das ações afirmativas/antirracistas	Desigualdades Interseccional

Fonte: Arquivos da disciplina Educação em/para Direitos Humanos

Tanto do Grupo de Pesquisas e extensão: Educação em e para os Direitos Humanos quanto do Elas digitais: conectando mulheres, explorando tecnologias, percebemos, a partir da execução das ações dos dois projetos, uma tentativa dos alunos da pós-graduação em compreender e construir uma prática alinhada aos conceitos epistemológicos da educação em direitos humanos.

No Grupo de Pesquisa e Extensão, a promoção de *lives* sobre o tema e a relação com os convidados, exigiu estudos e apropriação dos temas e das relações, revelado pelos alunos nos relatórios sobre as atividades do grupo. Na segunda ação, os relatos das participantes destacaram o quanto a discussão do tema e a rede de estudantes e professores que atuaram no projeto ampliaram o conhecimento e fortaleceram as tomadas de decisão em relação ao tema na comunidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação em educação em e para direitos humanos como uma possibilidade de educação crítica e sensível de professores e pesquisadores na pós-graduação. Entendemos a formação em educação em e para direitos humanos como uma possibilidade de educação crítica e sensível de professores e pesquisadores na pósgraduação. E que, a partir de uma formação continuada, é possível alcançar as prerrogativas defendidas no Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos “criar uma cultura universal dos direitos humanos”.



REFERÊNCIAS

FERNANDES, Yrama Siqueira; CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Direitos humanos, diferenças e educação**: desafios para o cotidiano escolar. *Revisto Movimento – Diálogos em educação*, v.31, n.1, p. 40-56, jan./abr., 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SACAVINO, Susana. **Os desafios da Educação em direitos humanos no fortalecimento da democracia**. *RIDH*, v.10, n.2, p. 85-107, jul./dez., 2022.

VIOLA, Solon Eduardo Annes. A Educação Superior: compromissos com os Direitos Humanos. In: MONTEIRO SILVA, Aida Maria (org.) **Educação Superior**: espaço de formação em Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25-58.